

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2016**

**DENOMINAÇÃO:** SOCIALIS – Associação de Solidariedade Social

**MORADA:** Travessa Dr. Carlos Felgueiras, 31 – r/c Dto

**LOCALIDADE:** Maia

**FREGUESIA:** Maia

**CONCELHO:** Maia

**COD. POSTAL:** 4470-158

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Maia \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

Maia \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS:**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**  
\_\_\_\_\_

**SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Contribuinte: 510971253  
 Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	927,39	2 823,63
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	1 107,23	671,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 034,62	3 495,47
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	579,77	230,58
Créditos a receber	12.3	216,85	284,00
Estado e outros entes públicos	12.9	0,00	188,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	6 445,00	6 192,00
Diferimentos	12.5	5 003,82	3 067,98
Outros ativos correntes	12.2	49 353,63	23 256,51
Caixa e depósitos bancários	12.6	24 055,64	109 115,68
		85 654,71	142 335,15
<b>Total do ativo</b>		87 689,33	145 830,62
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.7	19 382,13	19 382,13
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.7	59 794,72	131 914,19
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	145,21	787,96
		79 322,06	152 084,28
Resultado líquido do período		-68 596,32	-77 668,29
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		10 725,74	74 415,99
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	2 111,16	2 045,41
Estado e outros entes públicos	12.9	8 023,24	10 787,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.5	13 682,52	3 553,67
Outros passivos correntes	12.8	53 146,67	55 027,62
		76 963,59	71 414,63
<b>Total do passivo</b>		76 963,59	71 414,63
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		87 689,33	145 830,62

A Direção

Contabilista Certificado



**SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Contribuinte: 510971253

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	30.374,25	63.424,84
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.11	226.803,18	305.311,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-25.922,83	-38.943,21
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-54.188,58	-75.241,52
Gastos com o pessoal	10	-252.602,76	-275.046,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.13	88.009,27	16.031,28
Outros gastos	12.14	-79.172,61	-69.190,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-66.700,08</b>	<b>-73.653,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.896,24	-1.975,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-68.596,32</b>	<b>-75.628,73</b>
De financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-2.039,56
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-68.596,32</b>	<b>-77.668,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-68.596,32</b>	<b>-77.668,29</b>

A Direção

Contabilista Certificado

**SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		29 821,52	60 621,13
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-26 442,73	-41 088,77
Pagamentos ao pessoal		-166 266,48	-187 562,40
Caixa gerada pelas operações		-162 887,69	-168 030,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		77 225,29	97 146,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-85 662,40	-70 883,96
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	855,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		425,83	3 450,25
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		425,83	4 305,25
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	95 500,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-90 526,67
Juros e gastos similares		0,00	-2 239,89
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	2 733,44
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-85 236,57	-63 845,27
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
		73 535,46	-174,37
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		109 115,68	173 777,26
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		24 055,64	109 115,68

A Direção

Contabilista Certificado

Entidade: SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 510971253

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CATL	Centro Apoio à Vida	CLAI	FAMI Fundo para o Asilo, Migração e Integração	Eventos angariação fundos	Oferta Cabazes	PERÍODOS	
								2016	2015
Vendas e serviços prestados		26 243,45	1 610,80	0,00	0,00	0,00	0,00	27 854,25	60 664,84
Custo das vendas e dos serviços prestados		-83 626,29	-114 938,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-198 564,92	-306 163,23
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-57 382,84</b>	<b>-113 327,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-170 710,67</b>	<b>-245 498,39</b>
Outros Rendimentos		77 914,14	136 775,48	4 554,40	13 126,78	11 045,26	73 910,43	317 326,49	324 102,82
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		-68 636,71	-45 773,39	-6 385,58	-13 126,78	-2 117,07	0,00	-136 039,53	-85 042,57
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos		-1 094,04	-3 185,46	-958,08	0,00	-24,60	-73 910,43	-79 172,61	-69 190,59
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-49 199,45</b>	<b>-25 511,20</b>	<b>-2 789,26</b>	<b>0,00</b>	<b>8 903,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-68 596,32</b>	<b>-75 628,73</b>
Gastos de financiamento (liquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-49 199,45</b>	<b>-25 511,20</b>	<b>-2 789,26</b>	<b>0,00</b>	<b>8 903,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-68 596,32</b>	<b>-77 668,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-49 199,45</b>	<b>-25 511,20</b>	<b>-2 789,26</b>	<b>0,00</b>	<b>8 903,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-68 596,32</b>	<b>-77 668,29</b>

A Direção

Contabilista Certificado

**SOCIALIS**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2016**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	9
6	Ativos Intangíveis .....	9
7	Inventários .....	10
8	Rédito.....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10	Benefícios dos empregados .....	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
12	Outras Informações .....	12
12.1	Investimentos Financeiros.....	12
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	12
12.3	Créditos a receber.....	12
12.4	Outras ativos correntes.....	13
12.5	Diferimentos .....	13
12.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	13
12.7	Fundos Patrimoniais .....	13
12.8	Fornecedores .....	14
12.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	14
12.10	Outros passivos correntes .....	14
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
12.12	Fornecimentos e serviços externos .....	15
12.13	Outros rendimentos.....	15
12.14	Outros gastos .....	15
12.15	Resultados Financeiros .....	16
12.16	Outras informações relevantes para melhor compreensão dos resultados .....	16
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

## **1 Identificação da Entidade**

---

A SOCIALIS – Associação de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 244, III Série, de 20 de Outubro de 2001, com sede na Travessa Dr. Carlos Felgueiras, 31 r/c direito no Concelho da Maia. Tem por objetivos promover e orientar os jovens e familiares na sua integração e valorização pessoal e social. Para realização dos seus objetivos, a instituição propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- Centros de Atendimento a Jovens e Famílias;
- Ocupação dos tempos livres para crianças e jovens;
- Todas as que se mostrem pertinentes e necessárias para o desenvolvimento harmonioso e saudável de crianças e jovens.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



**3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

#### **3.2.4 Inventários**

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

#### **3.2.5 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Foi corrigido um valor relativamente ao período anterior (aprovação do projeto FAMI – Fundo Asilo, Migração e Integração com efeito a partir de julho de 2015) o qual foi corrigido por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2015 de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade. Ver Nota 12.7

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2015	Adições	Abate	Transferência	31-12-2016
Equipamento Básico	106.661,41		150,62		106.510,79
Equipamento de Transporte	40.506,01				40.506,01
Equipamento Administrativo	41.007,23				41.007,23
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.015,37				2.015,37
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>190.190,02</b>	<b>0,00</b>	<b>150,62</b>	<b>0,00</b>	<b>190.039,40</b>
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	104.971,20	1.256,66	150,62		106.077,24
Equipamento de Transporte	40.506,01				40.506,01
Equipamento Administrativo	39.873,81	639,58			40.513,39
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.015,37				2.015,37
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>187.366,39</b>	<b>1.896,24</b>	<b>150,62</b>	<b>0,00</b>	<b>189.112,01</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2.823,63</b>	<b>-1.896,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>927,39</b>

## 6 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2015	Adições	Abate	Transferência	31-12-2016
Programas de Computador	11.348,49				11.348,49
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>11.348,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.348,49</b>
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	11.348,49				11.348,49
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>11.348,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.348,49</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31-12-2016	31-12-2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	579,77	230,58
<b>Total</b>	<b>579,77</b>	<b>230,58</b>

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2016	2015
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	230,58	1.242,47
Compras	1.936,51	4.644,73
Doações	24.335,51	33.286,59
Saldo Final	579,77	230,58
<b>Gastos do Período</b>	<b>25.922,83</b>	<b>38.943,21</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	26.226,25	58.572,43
Quotas e jóias	1.628,00	1.954,00
Outras prestações serviços	2.520,00	2.898,41
	<b>30.374,25</b>	<b>63.424,84</b>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	10.917,44	12.581,03
Juros	425,83	3.450,25
<b>Total</b>	<b>41.717,52</b>	<b>79.456,12</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2016				2015		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			176.791,64			180.097,80
IEFP	Não Reembolsável			5.777,38	27,72		14.939,87
ACIDI	Não Reembolsável			1.911,40			10.020,14
FAMI	Não Reembolsável			13.126,78			0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>197.607,20</b>	<b>27,72</b>	<b>0,00</b>	<b>205.057,81</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2016 e 2015, foram de “11”.

A Entidade teve ao serviço no ano 2016 os seguintes voluntários:

Voluntários	Funções / Atividades	Horas / Ano
1	Auxiliar motorista / tarefaira	1.350
1	Auxiliar motorista	648
2	Motorista	864
4	Apoio ao estudo	228
2	Workshop dança	76
1	Apoio férias	70
1	Psicóloga	24
	<b>Total horas / ano</b>	<b>3.260</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de “19” e em 31/12/2015 foi de “23”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao pessoal	198.392,40	206.327,20
Indemnizações	5.386,00	6.395,08
Encargos sobre as Remunerações	42.258,18	43.118,85
Seguros de Acidentes	1.458,58	1.606,81
Formação Profissional	201,60	0,00
Medicina e Segurança do Trabalho	342,47	342,86
Outros Gastos com o Pessoal – (inclui lefp)	4.563,53	17.255,27
<b>Total</b>	<b>252.602,76</b>	<b>275.046,07</b>



## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2016	2015
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	1.107,23	671,84
<b>Total</b>	<b>1.107,23</b>	<b>671,84</b>

### 12.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Associados - Quotas	6.445,00	6.192,00
<b>Total</b>	<b>6.445,00</b>	<b>6.192,00</b>

### 12.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	216,85	284,00
<b>Total</b>	<b>216,85</b>	<b>284,00</b>

## 12.4 Outras ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	2.290,00	3.560,00
FAMI	32.358,12	0,00
ACIDI	0,00	2.725,33
IEFP	0,00	1.615,10
Outros Devedores	14.705,51	15.356,08
<b>Total</b>	<b>49.353,63</b>	<b>23.256,51</b>

## 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Renda	1.967,90	1.967,90
Seguros	2.527,82	968,91
Outros gastos a reconhecer	508,10	131,77
<b>Total</b>	<b>5.003,82</b>	<b>3.067,98</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas 2016	0,00	6,00
FAMI	13.682,52	0,00
IEFP	0,00	3.547,67
<b>Total</b>	<b>13.682,52</b>	<b>3.553,67</b>

## 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	3.657,19	3.010,25
Depósitos à ordem	18.898,45	2.105,43
Depósitos a prazo	1.500,00	104.000,00
<b>Total</b>	<b>24.055,64</b>	<b>109.115,68</b>

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	19.382,13	0,00	0,00	19.382,13
Resultados transitados	131.914,19	*5.548,82	77.668,29	59.794,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	787,96	0,00	642,75	145,21
<b>Total</b>	<b>152.084,28</b>	<b>5.548,82</b>	<b>-78.311,04</b>	<b>79.322,06</b>

\* Os movimentos na conta Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Líquido negativo do exercício de 2015 no montante de € 77.668,29, bem como, à correção

efetuada no âmbito da especialização dos exercícios relativa ao projeto FAMI – Fundo Asilo, Migração e Integração aprovado no início de 2017 mas com efeito a partir de julho de 2015. O valor do subsídio imputado àquele ano cifra-se em € 5.548,82. Assim, o Resultado Líquido de 2015 após correção é de € -72.119,47. Ver Nota 4.

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	2.111,16	2.045,41
<b>Total</b>	<b>2.111,16</b>	<b>2.045,41</b>

## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	188,40
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>188,40</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.211,98	2.361,98
Segurança Social	5.771,46	8.343,84
Fundos de Compensação Trabalho	39,80	82,11
<b>Total</b>	<b>8.023,24</b>	<b>10.787,93</b>

## 12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos Remunerações a liquidar + estimativas		36.274,04		34.810,39
Outros credores		16.872,63		20.217,23
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>53.146,67</b>	<b>0,00</b>	<b>55.027,62</b>

## 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	197.607,20	208.539,19
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças – Donativos (dinheiro e géneros)	29.195,98	96.772,35
<b>Total</b>	<b>226.803,18</b>	<b>305.311,54</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

**12.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	7.169,08	14.056,53
Materiais	1.385,40	2.022,10
Energia e fluidos	10.115,49	12.396,47
Deslocações, estadas e transportes	1.226,94	715,05
Serviços diversos	33.334,49	43.435,17
Encargos com utentes	957,18	2.616,20
<b>Total</b>	<b>54.188,58</b>	<b>75.241,52</b>

**12.13 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	11.040,44	10.624,69
Subsídios para Investimento – IEFP	0,00	27,72
Subsídios para Investimento – Outros	642,75	642,73
Ganhos alienação ativos fixos tangíveis	85,00	317,34
Correções exercícios anteriores	0,00	88,55
Montepio - aquisição material voluntariado		0,00
Outros rendimentos e ganhos - Inclui injunções tribunal e indemnizações seguro	1.900,00	880,00
Outros donativos em espécie para oferta cabazes	73.910,43	0,00
Outros rendimentos	4,82	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>87.583,44</b>	<b>12.581,03</b>
Juros	425,83	3.450,25
<b>Total</b>	<b>88.009,27</b>	<b>16.031,28</b>

**12.14 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	347,94	415,68
Alienações Ativos Fixos Tangíveis	0,00	2.250,00
Correções exercícios anteriores	4.507,95	7.570,54
Donativos	0,00	393,95
Quotizações	228,00	330,00
FRSS	0,00	174,37
Outros Gastos e Perdas	178,29	58,14
Formandos POPH – formação p/ inclusão	0,00	640,50
Oferta cabazes famílias	73.910,43	57.357,41
<b>Total</b>	<b>79.172,61</b>	<b>69.190,59</b>

**12.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	2.039,56
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	425,83	3.450,25
<b>Total</b>	<b>425,83</b>	<b>3.450,25</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>425,83</b>	<b>1.410,69</b>

**12.16 Outras informações relevantes para melhor compreensão dos resultados**

A valência de Centro de Apoio à Vida funciona na freguesia de Vila Nova da Telha em dois apartamentos disponibilizados pela C.M. Maia em regime de comodato.

**12.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Maia, 31 de Dezembro de 2016

O Contabilista-Certificado

A Direção

---